

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas Abril de 2006

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 6,4% EM TERMOS HOMÓLOGOS

A produção no sector da construção e obras públicas registou, no trimestre concluído em Abril, um decréscimo de 6,4% em termos homólogos. A diminuição da produção foi mais intensa do que a verificada no trimestre concluído em Março, representando um agravamento de 2,7 pontos percentuais (p.p.). A esta evolução não é alheio o menor número de dias úteis ocorridos no mês devido ao período da Páscoa.

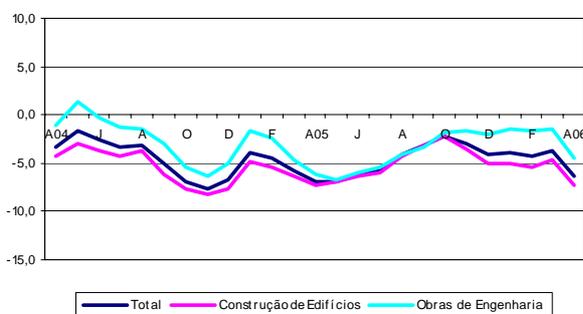
No trimestre concluído em Abril de 2006, a produção na construção e obras públicas, apresentou uma variação homóloga de -6,4%. Esta variação representa um agravamento da actividade em 2,7 p.p., em relação ao observado no trimestre terminado em Março.

Ambos os segmentos da construção apresentaram quebras mais agravadas no volume da produção. O segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,2% (-4,7% em Março), apresentou a quebra mais significativa, tendo contribuído com -5,0 p.p. para a diminuição do volume total da produção. Por sua vez o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -4,5% (-1,4% em Março) contribuiu com os restantes -1,4 p.p. para a variação do índice total.

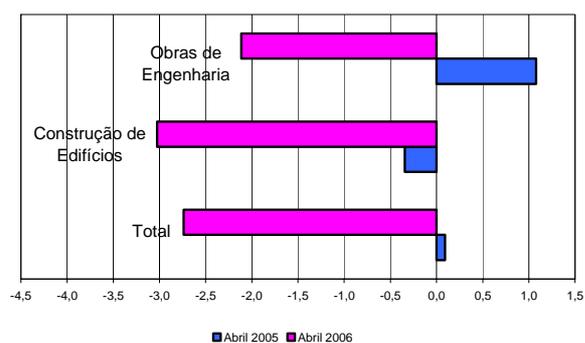
trução, apresentou uma variação de -2,7% (+3,5% em Março). Salienta-se, porém, o menor número de dias úteis verificados no mês de Abril, a que se juntaram algumas faltas por motivo de férias, que contribuíram para influenciar negativamente o índice de produção.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação de -3,0% (+3,3% em Março), e as *Obras de Engenharia* registaram um decréscimo de 2,1% (+3,9% em Março).

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Abril, a evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,6%, tendo-se degradado em ambos os sectores da actividade da construção. O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,2% (-4,8% em Março) e o de *Obras de Engenharia* teve uma variação média de -3,4% (-3,2% em Março).

No trimestre findo em Abril e face aos 3 meses precedentes, o volume da produção no sector da cons-

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas - Abril de 2006



| Índice de Produção na Construção e Obras Públicas | | | | | | |
|---|----------------|-------------------------|---------------------|------------------------------------|-------------------------|---------------------|
| PONDERADOR | Índices brutos | | | Índices corrigidos de sazonalidade | | |
| | Total | Construção de Edifícios | Obras de Engenharia | Total | Construção de Edifícios | Obras de Engenharia |
| | 100,00 | 69,95 | 30,05 | 100,00 | 69,95 | 30,05 |
| Índices mensais | | | | | | |
| Mai-05 | 89,0 | 87,7 | 92,2 | 85,8 | 84,3 | 89,2 |
| Jun-05 | 88,0 | 86,4 | 91,5 | 86,5 | 84,8 | 90,6 |
| Jul-05 | 85,9 | 83,6 | 91,4 | 85,2 | 83,5 | 89,1 |
| Ago-05 | 75,5 | 71,8 | 84,0 | 90,5 | 90,4 | 90,9 |
| Set-05 | 86,8 | 84,7 | 91,8 | 85,5 | 83,6 | 90,0 |
| Out-05 | 84,5 | 82,4 | 89,4 | 83,2 | 80,9 | 88,7 |
| Nov-05 | 86,5 | 84,3 | 91,8 | 84,2 | 82,0 | 89,3 |
| Dez-05 | 79,3 | 78,0 | 82,5 | 82,8 | 80,6 | 88,2 |
| Jan-06 | 84,7 | 83,5 | 87,3 | 84,9 | 82,4 | 90,6 |
| Fev-06* | 81,3 | 79,2 | 86,1 | 82,2 | 80,0 | 87,5 |
| Mar-06* | 87,9 | 86,1 | 92,3 | 82,9 | 80,5 | 88,4 |
| Abr-06 | 77,7 | 76,0 | 81,6 | 76,1 | 74,2 | 80,6 |
| Varição mensal - médias móveis de três meses (%) | | | | | | |
| Mai-05 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Jun-05 | -1,3 | -1,5 | -1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Jul-05 | -0,5 | -0,9 | 0,5 | 0,0 | -0,1 | 0,1 |
| Ago-05 | -5,2 | -6,2 | -3,0 | 1,8 | 2,4 | 0,6 |
| Set-05 | -0,5 | -0,7 | 0,1 | -0,4 | -0,4 | -0,2 |
| Out-05 | -0,6 | -0,5 | -0,7 | -0,7 | -1,0 | -0,2 |
| Nov-05 | 4,5 | 5,2 | 2,9 | -2,4 | -3,3 | -0,6 |
| Dez-05 | -2,9 | -2,7 | -3,4 | -1,1 | -1,2 | -0,7 |
| Jan-06 | 0,1 | 0,5 | -0,8 | 0,7 | 0,6 | 0,7 |
| Fev-06* | -2,1 | -2,1 | -2,2 | -0,8 | -0,9 | -0,7 |
| Mar-06* | 3,5 | 3,3 | 3,9 | 0,0 | 0,0 | 0,1 |
| Abr-06 | -2,7 | -3,0 | -2,1 | -3,5 | -3,4 | -3,7 |
| Varição homóloga - médias móveis de três meses (%) | | | | | | |
| Mai-05 | -6,9 | -7,0 | -6,8 | -6,9 | -6,9 | -6,8 |
| Jun-05 | -6,2 | -6,3 | -6,0 | -6,1 | -6,2 | -5,9 |
| Jul-05 | -5,8 | -6,0 | -5,5 | -6,0 | -6,2 | -5,5 |
| Ago-05 | -4,2 | -4,2 | -4,1 | -4,5 | -4,5 | -4,3 |
| Set-05 | -3,2 | -3,2 | -3,3 | -3,6 | -3,6 | -3,7 |
| Out-05 | -2,1 | -2,2 | -1,9 | -2,3 | -2,3 | -2,1 |
| Nov-05 | -3,0 | -3,6 | -1,6 | -2,9 | -3,5 | -1,5 |
| Dez-05 | -4,0 | -5,0 | -2,0 | -3,7 | -4,6 | -1,8 |
| Jan-06 | -3,9 | -5,0 | -1,5 | -3,7 | -4,8 | -1,4 |
| Fev-06* | -4,2 | -5,4 | -1,7 | -4,0 | -5,1 | -1,5 |
| Mar-06* | -3,7 | -4,7 | -1,4 | -3,6 | -4,6 | -1,4 |
| Abr-06 | -6,4 | -7,2 | -4,5 | -6,4 | -7,2 | -4,5 |
| Varição média nos últimos 12 meses (%) | | | | | | |
| Mai-05 | -5,6 | -6,2 | -4,3 | -5,5 | -6,1 | -4,2 |
| Jun-05 | -6,0 | -6,6 | -4,7 | -6,0 | -6,6 | -4,6 |
| Jul-05 | -5,9 | -6,4 | -4,8 | -5,9 | -6,4 | -4,7 |
| Ago-05 | -5,9 | -6,3 | -5,0 | -5,8 | -6,2 | -4,9 |
| Set-05 | -5,6 | -5,9 | -4,8 | -5,4 | -5,8 | -4,7 |
| Out-05 | -4,8 | -5,2 | -3,9 | -4,7 | -5,0 | -3,8 |
| Nov-05 | -4,7 | -5,1 | -3,8 | -4,6 | -5,0 | -3,7 |
| Dez-05 | -4,9 | -5,3 | -4,0 | -4,8 | -5,2 | -4,0 |
| Jan-06 | -4,8 | -5,2 | -3,8 | -4,7 | -5,1 | -3,8 |
| Fev-06* | -4,6 | -5,1 | -3,6 | -4,6 | -5,0 | -3,6 |
| Mar-06* | -4,3 | -4,8 | -3,2 | -4,3 | -4,8 | -3,2 |
| Abr-06 | -4,6 | -5,2 | -3,4 | -4,6 | -5,1 | -3,4 |

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 8 de Junho de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 95,8%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas - Abril de 2006

3/3

56th Session of the ISI



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Abril de 2006

EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO, DIMINUEM EM ABRIL

Em Abril de 2006, e face ao mês homólogo de 2005, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas, mantiveram evoluções negativas, tendo apresentado taxas de variação de -5,6% e -11,4%, respectivamente. A variação nas horas trabalhadas foi influenciada pelo menor número de dias úteis devido ao período de Páscoa. As remunerações registaram um decréscimo de 0,2%, contrariando as evoluções positivas observadas nos três meses anteriores.

Emprego

Em Abril de 2006 o emprego na construção e obras públicas registou uma diminuição de 5,6% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Este resultado representa um agravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao observado em Março.

Quando comparado com o mês anterior o emprego diminuiu 0,8% (-0,5% em Março).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,9%. Manteve-se o perfil descendente que se verifica desde o início do corrente ano, com um ligeiro agravamento de 0,1 p.p. em relação à taxa registada em Março.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Abril, apresentaram um decréscimo de 0,2% em termos homólogos, o que representa uma deterioração de 1,1 p.p. face ao resultado de Março.

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação mensal positiva de 0,6%, (+3,2% em Março).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações, embora mantendo-se positiva em 1,3%, abrandou 0,3 p.p. face ao registado em Março.

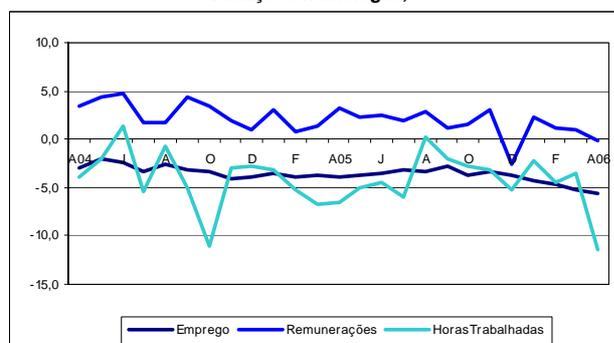
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Abril manteve uma evolução negativa, tendo-se registado uma diminuição de 11,4% em relação ao verificado no período homólogo (-3,5% em Março).

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas registou uma diminuição de 12,5%, por influência do anormalmente baixo número de dias úteis do mês de Abril.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,2%. Este resultado representa um ligeiro agravamento de 0,4 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

| | Emprego | Remunerações | Horas Trabalhadas |
|--|---------|--------------|-------------------|
| Índices mensais | | | |
| Mai-05 | 90,3 | 113,2 | 91,7 |
| Jun-05 | 90,0 | 118,7 | 90,2 |
| Jul-05 | 89,5 | 128,4 | 88,0 |
| Ago-05 | 88,9 | 113,6 | 77,1 |
| Set-05 | 88,8 | 108,6 | 89,2 |
| Out-05 | 87,9 | 108,0 | 86,8 |
| Nov-05 | 87,8 | 127,6 | 89,1 |
| Dez-05 | 86,9 | 139,0 | 81,9 |
| Jan-06 | 86,1 | 105,4 | 87,9 |
| Fev-06* | 86,2 | 104,7 | 83,4 |
| Mar-06* | 85,8 | 108,1 | 90,7 |
| Abr-06 | 85,1 | 108,7 | 79,3 |
| Variação mensal (%) | | | |
| Mai-05 | 0,1 | 4,0 | 2,4 |
| Jun-05 | -0,4 | 4,8 | -1,6 |
| Jul-05 | -0,5 | 8,2 | -2,5 |
| Ago-05 | -0,7 | -11,5 | -12,4 |
| Set-05 | -0,1 | -4,4 | 15,7 |
| Out-05 | -1,0 | -0,5 | -2,8 |
| Nov-05 | -0,2 | 18,2 | 2,7 |
| Dez-05 | -1,0 | 8,9 | -8,1 |
| Jan-06 | -0,9 | -24,1 | 7,2 |
| Fev-06* | 0,1 | -0,7 | -5,1 |
| Mar-06* | -0,5 | 3,2 | 8,8 |
| Abr-06 | -0,8 | 0,6 | -12,5 |
| Variação homóloga (%) | | | |
| Mai-05 | -3,7 | 2,2 | -5,0 |
| Jun-05 | -3,6 | 2,4 | -4,5 |
| Jul-05 | -3,2 | 1,9 | -6,0 |
| Ago-05 | -3,4 | 2,8 | 0,2 |
| Set-05 | -2,8 | 1,1 | -2,0 |
| Out-05 | -3,7 | 1,6 | -2,8 |
| Nov-05 | -3,3 | 3,1 | -3,2 |
| Dez-05 | -3,8 | -2,6 | -5,2 |
| Jan-06 | -4,2 | 2,3 | -2,2 |
| Fev-06* | -4,7 | 1,2 | -4,4 |
| Mar-06* | -5,3 | 0,9 | -3,5 |
| Abr-06 | -5,6 | -0,2 | -11,4 |
| Variação média nos últimos 12 meses (%) | | | |
| Mai-05 | -3,5 | 2,4 | -4,6 |
| Jun-05 | -3,6 | 2,2 | -5,0 |
| Jul-05 | -3,6 | 2,2 | -5,1 |
| Ago-05 | -3,6 | 2,3 | -5,0 |
| Set-05 | -3,6 | 2,1 | -4,8 |
| Out-05 | -3,6 | 1,9 | -4,1 |
| Nov-05 | -3,6 | 2,0 | -4,1 |
| Dez-05 | -3,5 | 1,7 | -4,3 |
| Jan-06 | -3,6 | 1,6 | -4,2 |
| Fev-06* | -3,7 | 1,6 | -4,1 |
| Mar-06* | -3,8 | 1,6 | -3,8 |
| Abr-06 | -3,9 | 1,3 | -4,2 |

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Junho de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 95,9%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378